

Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães



- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Dezembro 2016 • Ano XXXII 2ª série • n.º 325
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

Marçal Grilo na EB de Forjães



Integrado na XVIII Feira do Livro, iniciativa da Biblioteca da Escola Básica de Forjães, teve lugar, no dia 9 de dezembro último, um Sarau Cultural, que contou com a presença do ilustre convidado doutor Eduardo Marçal Grilo, antigo ministro da educação e fundador da Rede de Bibliotecas Escolares.

pág. 3

Nesta edição

Reviver o Natal



pág. 2

Junta de Freguesia

pág. 4

Lar de Stº António

pág. 4

Notícias da ACARF

pág. 8

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-12

Acompanhando o FSC

págs. 13-14

40 ANOS DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

Autarcas



FORJÃES



1976 - 2016

1976	1979	1982	1985	1989	1993	1997	2001	2005	2007	2009	2013
12 de Dezembro	16 de Dezembro	12 de Dezembro	15 de Dezembro	17 de Dezembro	12 de Dezembro	14 de Dezembro	16 de Dezembro	09 de Outubro		11 de Outubro	29 de Setembro
Presidente		Presidente			Presidente		Presidente		Presidente	Presidente	Presidente
Alvaro Almeida		Ricardo Torres			Serafim Torres		Silvio Abreu		Benjamim Pereira	José Henrique Brito	Manuel Ribeiro

pág. 4

Nós por cá: locais

José Reis

Forjães revive o Natal

No dia 16 de dezembro, no salão do Centro Cultural de Forjães, os forjanenses e convidados puderam assistir à reconstituição das tradições antigas, da forma como se preparava e vivia o Natal antigamente.

A Iniciativa resultou de uma parceria louvável entre o grupo "Forjães em Cena" e o GADTF, que uniram esforços por dar vida à tradição e levar os mais novos a conhecer as tradições de antanho.

A encenação, a cargo do "Forjães em Cena", mostrou cenas do quotidiano de uma família trabalhadora remediada, da azáfama diária, do pai e dos filhos nas suas tarefas agrícolas, mas especialmente da mãe, que sempre tinha de ter tudo preparado para o marido e para os filhos, mantendo a casa sempre "um mimo", não esquecendo o tratamento da roupa, que era lavada no rio.

Neste percurso pelo passado, foi retratado o momento da chegada dos campos, quando, na lareira, acesa com duas ou três *canhotas*, o *pote do caurdo* já fervilhava com meia dúzia de feijões e umas couves para aquecer o estômago dos mais pequenos e em que o "*adubo*", um pedaço de toucinho do porco, era apenas

destinado aos homens, que precisavam de força para enfrentar, no dia seguinte, mais um dia de trabalho. Mas antes da "janta", nunca era esquecido o agradecimento a Deus por mais um dia e pelo pão colocado na mesa.

Depois da ceia, seguia-se o "serão", num tempo em que não havia televisão e a luz advinha de umas lamparina de azeite, petróleo ou até mesmo de uma vela de cera, tempo aproveitado para, à mesa ou junto à lareira, se ouvirem histórias, contadas ou cantadas, antes de as crianças irem para a cama.

Com o aproximar da época natalícia, recriaram-se as mais belas tradições desse momento, desde a novena do Deus-Menino, em que eram cantados versos ao Menino, "Os infantes", cantados pelos pastores, que eram os moços que iam à inspeção nesse ano e ficavam responsáveis pela festa do Menino, convidando-o a vir salvar a humanidade "Ó infante suavíssimo...", até à festa dos Reis Magos, todos eles intensamente vividos.

Destaque para o dia da Ceia de Natal, em que, logo pela manhã, a velha lareira começa a aquecer a casa, se colhem umas

pinhas mansas, que colocadas ao lume vão fazer a delícia dos mais pequenos, que, no fim da ceia, vão jogar à perna e ao pernao. Ali ao lado, num canto, enfeitava-se um pequeno pinheirinho com uns chocolates para a rapaziada. Na masseira não faltará a broa para pôr na mesa e do quintal chegam as melhores couves para acompanhar o pouco bacalhau que se podia comprar.

Chegada a noite, nas trempes, os velhos potes cozem as couves, as batatas e o bacalhau. À porta do forno colocam-se as sopas de vinho para comer depois da missa do Galo. Não faltarão na mesa, também, umas rabanadas de vinho e mel, uns formigos, figos secos, nozes e um pouco de aletria.

Todos se juntam à volta da mesa. No centro, um grande alguidar com as batatas e as couves regadas com um pouco de azeite, numa travessa um pouco de bacalhau, à volta nacos de broa e umas tigelas de vinho vão fazendo a grande ceia. No final da ceia, faz-se tempo, os mais velhos bebem mais uma tigela e os mais novos vão fazendo jogos.

Mas nem todos eram ricos ou "remediados. Por isso, foi retratada também a ceia dos mais "pobres", que corriam a aldeia de porta em porta, pedindo esmolas, para que a fria noite de Natal fosse um pouco mais quente e para que não faltasse nada na mesa.

Quando o sino repicava, anunciando a "Missa do Galo",



não se temia o vento, a chuva ou o nevão, todos rumavam à Igreja para a Missa do Galo.

No final, regressava-se a casa, à mesa, para comer umas rabanadas, até à hora de deitar, não sem antes de a criançada deixar os socos junto à lareira, à espera de uma prenda do Menino. Todos iam dormir e, para os mais pequenos, as mães cantavam bonitas cantigas de embalar, para que dormissem um sono feliz.

No dia de Natal, os mais pequenos, mal acordavam, corriam para a lareira para ver os seus presentes, mas logo se fazia hora de ir à missa, com a igreja a encher-se novamente, onde se entoavam cânticos de louvor e alegria e se fazia novamente fila para beijar o Menino.

Dias depois, segue-se a preparação da chegada do Novo Ano, embora esta não fosse uma grande festa. Contudo, a alegria continuava a reinar, pois na rua já se ouviam os mais foliões cantar as Janeiras, que eram começadas a cantar antes do final do ano. Rapazes e raparigas juntavam-se entoando belos cânticos, anunciando que o Novo Ano estaria

a chegar e os três Reis Magos também estariam a caminho de Belém. Percorriam as ruas e batiam à porta solicitando licença para cantar, pedindo, em troca, uma chouriça do fumeiro, nozes, vinho e figos.

Chegava, então, outra grande festa, o Dia de Reis, dia em que os três Reis do Oriente chegavam à Lapinha de Belém para adorar o Deus-Menino, entregando-lhe os seus presentes. Voltava-se novamente à igreja entoando belos cânticos a anunciar calorosamente, mais uma vez, o nascimento do Deus-Menino Salvador.

O objetivo deste "reviver", como se dizia no final, foi "Recordar o passado, honrar a memória daqueles que nos trouxeram até aqui, pois quem renega o seu passado nunca poderá ter futuro", mas ao mesmo tempo fazer refletir sobre o verdadeiro sentido do Natal, hoje tão diferente, onde a dimensão religiosa se vai perdendo cada vez mais.

Parabéns pela iniciativa, pelo exemplo de colaboração, pelo empenho e dedicação. Forjães e os forjanenses agradecem o trabalho desenvolvido.



rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

FOR PRATA

www.facebook.com/forprata

Todos os gostos,
todas as modas,
todos os desejos
numa só jóia.

Av. 30 de Junho, nº 6
4740-438 Forjães
Tlm: 968093853



Nós por cá: locais

José Reis

Sarau Cultural da XVIII Feira do Livro da Escola Básica de Forjães com a presença de Marçal Grilo

Integrado na XVIII Feira do Livro, iniciativa da Biblioteca da Escola Básica de Forjães, teve lugar, no dia 9 de dezembro último, um Sarau Cultural, que contou com a presença do ilustre convidado doutor Eduardo Marçal Grilo, antigo ministro da educação e fundador da Rede de Bibliotecas Escolares.

Depois da Feira do Livro aberta à comunidade, o Sarau teve início pelas 21h, estando a sua abertura a cargo da professora bibliotecária, professora Goreti Figueiredo, que agradeceu a presença de todos, seguindo-se um belo momento musical, da responsabilidade do Coro do Ensino Articulado da Música, que encantou o público presente, que encheu por completo o auditório da escola, estando presentes ilustres personalidades convidadas, como o vice-presidente da Câmara, Maranhão Peixoto, a vereadora da educação, Dr.ª Jaquelina Areias, o vereador do desporto, Dr. Rui Pereira, e o presidente da Junta de Freguesia.

Terminado o momento musical, constituiu-se a mesa para a palestra, da qual fizeram parte o professor doutor Marçal Grilo, palestrante, o vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, em representação do presidente, e a diretora do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, professora Paula Cepa, incumbida de apresentar o ilustre convidado/palestrante.

Na sua preleção, subordinada ao tema “O valor da leitura”, Marçal Grilo, a quem apelidam de “engenheiro leitor”, falou da importância da leitura e do importante papel desenvolvido pelas bibliotecas escolares, referindo que se orgulha de ter o seu

nome associado a tão nobre iniciativa.

Nas suas palavras, o orador referiu três pilares importantes para a nossa sociedade, e para os quais a escola deve contribuir: em primeiro lugar, o conhecimento que nela é adquirido, pois ela existe para ensinar e transmitir conhecimentos; em segundo lugar, as atitudes, salientando a estímulo da iniciativa, da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de se adaptar à mudança; por fim, reforçou o pilar dos valores, salientando a ética, a tolerância e o respeito.

No seguimento da sua reflexão, questionou o papel dos livros na construção destes pilares, afirmando que “o livro é um elemento fundamental na aquisição dos conhecimentos e da capacidade de reflexão”, sendo a finalidade da leitura abriremos ao mundo, pois dele podemos sempre tirar uma ideia, uma frase, correlacionando-a com outros textos, com a nossa experiência, construindo, assim a ideia do próprio leitor.

Salientou ainda a ideia de que os livros são “amigos”, tendo uma grande vantagem: “fechamo-lo sempre que queremos e ele não se queixa”.

Defensor do livro em papel, confessou que também lê livros em suporte digital, embora goste mais do formato papel, porque pode tirar notas, sublinhar, sentir o contacto com a folha, sentir o cheiro do papel, acrescentando, contudo, que o importante é mesmo ler, seja em que suporte for, pois o livro transporta-nos para novos mundos, leva-nos em viagens fascinantes, embora “em nenhum deles consigamos completar o que queremos saber”, o que exige que continuemos a ler, em busca

desse algo que falta.

Depois, num tom mais pessoal, falou do seu trajeto de leitura, dos seus livros de referência em cada época, afirmando que não costuma ler os livros que lhe aconselham, mas os que lhe apetece.

Terminou aconselhando os alunos a ler, pois “os livros têm um efeito encantatório”, permitindo viajar no tempo e no espaço sem sair do lugar”, dirigindo também um repto aos professores (é necessário que os professores também leiam!): “devemos dar asas aos nossos miúdos”, contudo, “ler não é um ato natural, é antes um ato de cultura, sendo isso que a escola deve incutir nos seus alunos, mas também nos professores”. Por isso, esta instituição tem a obrigação/missão de os incentivar a ler, a aprender a ler, a correlacionar o que leem com as suas vivências, pondo os alunos a ler, a pensar, a refletir, pois, afirmou, “o gosto de ler é uma característica que nos marca para toda a vida”, fazendo, certamente, com que cada um desempenhe melhor o seu papel insubstituível na sociedade.

Terminada a brilhante palestra, com tempo ainda para responder a algumas questões do público, o Sarau continuou com a entrega dos prémios de excelência



e de mérito, relativos ao ano letivo 2015-16, distinguindo, desta forma, os alunos que se destacaram, uns pelos resultados académicos alcançados (prémios de excelência, atribuídos a todos os alunos com média igual ou superior a 4,5), outros pelo destaque conseguido a nível desportivo, especificamente ao nível da Orientação, modalidade do Desporto Escolar que tem já uma longa tradição na escola de Forjães, com resultados brilhantes a nível distrital e mesmo nacional.

Em suma, foi um excelente momento de aprendizagem, reflexão e partilha, mas também de reconhecimento do valor e do mérito, tentando sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância da leitura e das suas implicações positivas na consecução de melhores resultados e na formação de cidadãos mais criativos, autónomos e interventivos.

“Uma Casa dentro da Escola”

O Agrupamento de escolas António Rodrigues Sampaio inaugurou, no passado dia 7 de dezembro, a sua nova “Casa Funcional”, situada no edifício da Escola Básica de Forjães.

Este projeto, que decorreu durante os meses de verão, visou a construção de uma casa dentro duma sala de aulas, garantindo os meios necessários para que o corpo docente e não docente pudesse treinar crianças portadoras de deficiência, atividades de vida diárias que lhes serão essenciais ao longo do seu percurso de vida.

A empreitada, que permitiu a metamorfose de uma cinzenta e vazia sala de aulas, numa casa cheia de vida e magia, ficou a cargo dos pais, familiares e professores que, no seu tempo livre, e imbuídos de um espírito único de solidariedade e entreadada, executaram a obra com sucesso.



O financiamento obtido, e que tornou exequível este projeto, chegou de uma onda de solidariedade de particulares e empresas que, doando dinheiro, materiais de construção, eletrodomésticos e mobiliário, permitiram a consolidação dum projeto que se estima ter custado aproximadamente 7.500 euros.

Esta iniciativa, por si só, é um raro exemplo de entreadada,

de conjugação de sinergias, entre Direção do Agrupamento de Escolas, professoras de Educação especial, pais e encarregados de educação (que compõem a Comissão de pais dos Alunos da Unidade de Autismo da Escola de Forjães), e que mobilizaram a consciência social de imensas pessoas.

Jorge Castro

Associação de Pais

A Associação de Pais da Escola Básica de Forjães continuou, este ano, a colaborar com as atividades dinamizadas pela escola. Nesse sentido, distribuiu a todos os alunos (1º, 2º e 3º ciclos) um “miminho” de Natal, desejando a todos que tenham um Feliz Natal de 2016 e um excelente ano de 2017, cheio de sucessos académicos e pessoais.



Assalto a vivenda

Uma vivenda, situada na Avenida de Santa Marinha, nesta localidade, foi assaltada na tarde do passado dia 10 de dezembro, tendo os larápios furtado ouro, dinheiro e perfumes.

De acordo com fonte contactada por O Forjanense, o assalto terá acontecido entre as 16.00h e as 18.00h, encontrando-se os proprietários nas traseiras da habitação, na casa de uma familiar. Aliás, supõe-se que os larápios sejam dois, na casa dos 25-30 anos, pois foram vistos dois indivíduos na zona das traseiras, por um dos proprietários, quando chegava das compras, daí a previsibilidade do horário.

A situação foi participada à GNR, que esteve no local a registar a ocorrência.

Carlos Gomes de Sá

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Obras

Após contínua insistência, durante os últimos 3 anos, as Infraestruturas de Portugal, finalmente, deram início aos trabalhos de retificação do “ilhéu” do entroncamento da EN 103 com a Rua de Pinheiro. Esperemos que, muito em breve, aquele inestético e irregular problema de trânsito e de segurança possa ser resolvido.

Na mesma via, estão agendadas outras intervenções por parte daquela entidade, ao longo de todo o traçado, propostas por esta Junta, com vista a conferir mais segurança àquela via.

Trovas e Cantigas

Com o apoio da Junta de Freguesia, o cantor esposendense Álvaro Maio deu um concerto no Centro Cultural, em 7 de dezembro, subordinado ao tema “Trovas e Cantigas”. Na ocasião, deu a conhecer a todos os presentes os temas que fazem parte do seu novo CD “Poeta da Vida”, bem como possibilitou a aquisição do seu último livro “Mais de mim”. Foi uma noite muito bem passada.



Sarau Cultural

O Presidente da Junta esteve presente no Sarau Cultural na Escola Básica de Forjães, no dia 9 de dezembro, que contou com a presença do ilustre convidado doutor Eduardo Marçal Grilo, antigo ministro da educação, que, falou da importância da leitura e do importante papel desenvolvido pelas bibliotecas escolares. Parabéns a todos os homenageados e façam dos livros vossos “amigos” para toda a vida.

Reviver o Natal

Da colaboração entre o GADT e o “Forjães em Cena”, resultou um magnífico espectáculo cultural e recreativo alusivo à quadra que estamos a viver e a que foi dado o nome de “Reviver o Natal”, levado à cena em 16 de dezembro, no Centro Cultural Rodrigues de Faria. O numeroso público que lá ocorreu confessou-se muito surpreendido com o tipo do modelo de espetáculo apresentado, mas maravilhado com o resultado: a arte de bem representar e (en)cantar. Também todos foram unânimes em considerar que este belo momento cultural deve ser repetido, durante esta quadra e, ainda, mostrado a públicos de outras freguesias. Foi uma forma muito bonita de reviver o Natal tipicamente forjanense de há muitos anos atrás. Parabéns aos autores, encenadores, atores e cantores.

No dia 17, foram muitas as crianças e adolescentes que assistiram com entusiasmo e alegria ao espectáculo cénico “Carta

Solta” no Centro Cultural Rodrigues Faria, recebendo, no final, uma lembrança de Boas Festas da Junta de Freguesia.



40 anos do Poder Local Democrático

No âmbito das Comemorações dos “40 Anos de Poder Local Democrático”, a Junta de Freguesia promoveu, em 10 de dezembro, uma homenagem aos autarcas forjanenses (Presidentes, Secretários e Tesoureiros de Junta e Presidentes da Assembleia de Freguesia) que, nestas últimas quatro décadas, serviram Forjães. No auditório, ouviu-se, por diversas vezes, referir que “Forjães tem memória e não esquece o passado”, pelo reconhecimento público que prestou a estas pessoas, não esquecendo os que já não se encontram entre nós, e que foram



incontornáveis na construção do poder local da nossa Vila.

A cerimónia, abrilhantada pela atuação da Orquestra de Sopros da Banda de Antas, foi dirigida pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto e teve como orador convidado Narciso Miranda, ex-Presidente da Câmara de Matosinhos. A Junta agradece a todos os que marcaram presença e quiseram testemunhar que o futuro se constrói honrando o passado.

Boas Festas

Nesta quadra festiva, a Junta de Freguesia renova os votos de Boas Festas a todas as famílias Forjanenses. O Natal que pretendemos celebrar com toda a população da nossa freguesia e os nossos emigrantes é o Natal da solidariedade, esperança e unidade familiar.

Para assinalar esta quadra, para além da iluminação e decoração do Centro Cultural Rodrigues Faria e dos espaços envolventes, a Junta de Freguesia achou por bem homenagear e reviver o Natal de Antigamente, decorando um pinheiro natural que ia ter que ser abatido, no Largo Central da Vila, de uma forma muito singela, apelando à simplicidade e fraternidade que deve prevalecer na quadra natalícia.

Que este Natal seja uma oportunidade para que todos possamos ser mais felizes, hoje, amanhã e sempre. E que 2017 nos encha a todos de saúde, paz e amor. Votos de Festas Felizes a todos os forjanenses!



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Dezembro

No passado dia 17 de dezembro, a Fundação Lar de Santo António realizou a tradicional Eucaristia seguida do convívio Natalício, onde estiveram presentes os familiares dos utentes.

Uma Eucaristia animada, uma vez mais, pelo Coro do Agrupamento dos Escuteiros de Forjães, a quem, desde já, agradecemos o embelezamento musical e a disponibilidade, bem como ao Padre Ledo, pelas palavras emotivas e enriquecedoras que encheram o coração dos presentes, e à D^a Helena, pela sua disponibilidade.

Após a Eucaristia, como não poderia deixar de ser, os utentes declamaram alguns poemas alusi-

vos à data e fizeram uma encenação baseada na oração de S. Francisco. Momentos que nos fazem lembrar a importância da época natalícia, do amor ao próximo e do quanto nos tornamos melhores quando nos damos aos outros. Apesar de alguns dos nossos utentes ainda poderem festejar esta época com os seus familiares alegres e dá-nos ânimo para sermos mais e melhores por aqueles que já não têm essa sorte. Que sejamos capazes de ser a família que eles não têm.

Como em qualquer festa de Natal, apareceram também as



prendas. Este ano, o Pai Natal foi apoiado pela empresa Impetus e pelos nossos conterrâneos Fernanda Confeções e empresa ETFOR, a quem agradecemos o espírito solidário e de cooperação com a nossa Instituição.

A Fundação Lar de Santo António deseja a todos um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano 2017.

Visita à EBI

Foi com muito agrado que os utentes da Fundação Lar de Santo António participaram na feira do Livro da EBI Forjães, no dia 09 de dezembro. A utente Manuela Neves contou uma história aos meninos do Infantário de Antas. Um convívio intergeracional que muito enriquece a Terceira Idade, bem como a Infância.

No dia 16 de dezembro, participamos também na Festa de Natal do 2º ciclo da EBI. Almoçamos na Escola e pudemos assistir à Festa das Crianças.



Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

O mundo que construo

“Com o Advento e o Natal, quero convidar a entrar no sentido mais profundo do nosso programa pastoral. Pretendemos contemplar a fé com e como Maria. Quando pensamos na contemplação, somos, por vezes, tomados por ideias abstratas de difícil concretização. Nada mais contrário à tradição cristã e ao testemunho que grandes santos nos legaram.

1. Contemplar - É estar com Deus Pai, reconhecendo que o Seu Amor criou toda a Humanidade; - É estar com Cristo, agradecendo a Sua entrega de vida pela salvação de todos;

- É estar com Maria, entregando a vida para servir a Cristo e à comunidade com gestos concretos e solícitos;

- É estar com o mundo, contemplando as maravilhas que contrastam com tantas deturpações da beleza criadora de Deus.

2. Mas estar com Deus, como Maria - Para redescobrir a beleza da criação e agradecer a Deus por tanta coisa bela que encontramos,

se assim o quisermos, no nosso quotidiano;

- Para nos identificarmos com Cristo, que continua a dar a vida pelos últimos e mais debilitados, e crescermos em sentimentos de fraternidade;

- Para acolher o seu exemplo, acreditando que o serviço desinteressado constrói a felicidade e uma vida com sentido;

- Agradecer as maravilhas que Deus permanentemente nos oferece e para nos empenharmos em conceder beleza à vida daqueles que se sentem desfigurados pelo anonimato e tristeza da pobreza.

3. A comunicação social desmonta e desnuda toda a realidade. Esquece-se, infelizmente, de referir muitas situações que ofendem a dignidade humana. Ignorase a miséria e o sofrimento oculto que ultrajam os pilares mais fundamentais de uma sociedade justa onde os direitos não são respeitados. Contemplar significa ver as situações que ninguém quer ver e intervir com denúncia e ação. Só assim o Natal será a fes-

ta de fraternidade universal. Com o silêncio da meditação, ouvimos os cânticos dos anjos louvando o Senhor e despertamos para os gritos, talvez silenciosos, de quem ainda espera um Salvador que lhe restitua a paz construída pelo nosso amor.

Contemplemos, por isso, o presépio e colhemos, sem hipocrisia, a responsabilidade, que Ele nos coloca nas mãos, de construirmos um mundo solidário que todos esperam e muitos necessitam.

Porque será que celebramos o Natal e tudo continua na mesma? Não serei capaz, este ano, de o viver dizendo: “chega do meu egoísmo e espírito de resignação perante um mundo tremendamente desigual. Eu posso mudar a realidade que me circunda”.

Bom Natal para todos, particularmente para os mais sozinhos, envergonhados e perdidos. Estarei sempre convosco.”

Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz, Mensagem de Natal

Agradecimento da Comissão de Festas e Romaria de Santa Marinha | 2016

a) À ACARF, pela disponibilização gratuita das instalações administrativas para a realização de reuniões ao longo de todo o ano;

b) À Junta Freguesia de Forjães, pela cedência gratuita do espaço exterior afeto ao Centro Cultural Rodrigues de Faria para a realização de eventos, e do espaço interior, que, além de armazém para o acondicionamento de materiais e mercadorias, serviu como sala de visita aos que quiseram apreciar a exposição de fotografias;

c) À Fábrica da Igreja de Santa Marinha de Forjães, pelo apoio disponibilizado na área financeira e nas cerimónias protocolares;

d) À Confraria do Senhor, pela cedência gratuita de parte do terreno para a instalação de barraqueiros, fonte com determinado relevo na angariação de fundos;

e) À Câmara Municipal de Esposende, pela cedência gratuita do material disponibilizado para a realização dos eventos no Centro Cultural Rodrigues de Faria e para a reorganização do trânsito nas ruas circundantes ao local das festividades;

f) Ao Agrupamento de Escolas António Rodrigues de Sampaio, pela cedência gratuita das instala-

ções e equipamentos da Escola Básica de Forjães, para a realização do Jantar de Comissários e do Jantar de Carnaval;

g) À Fundação Lar de Santo António, pela oferta do lanche às autoridades no final da Procissão de Santa Marinha;

h) À ETFOR, por toda a colaboração prestada ao longo do ano na realização de eventos relacionados com as festividades;

i) À Associação Woman Power, pela organização e realização da animação apresentada no Centro Cultural Rodrigues de Faria;

j) Ao Sr. José Dias, pelo apoio prestado, a título gratuito, aquando da montagem dos andores;

k) Aos forjanenses que amavelmente se disponibilizaram para ajudar na realização dos peditórios das colheitas, do cortejo e do peditório final;

l) A todos os restantes forjanenses e amigos de Forjães não mencionados anteriormente, mas que, de uma ou de outra forma, souberam contribuir para a realização das principais festividades desta localidade.

MUITO OBRIGADO POR TUDO!

Pensamento de Natal

"Que o Menino Jesus ilumine o Natal com a esperança de dias melhores que reflitam os momentos especiais de sua vida, que Ele ilumine sua família para que jamais esqueçam que a base de tudo é a compreensão. Que

este Natal seja mais que uma festa, que seja a celebração de um novo recomeço cheio de paz e amor entre os homens de boa vontade. Feliz Natal e um Próspero Ano Novo."

(Reflexões sobre o Natal)

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Dezembro/2016:

- Dia 24 – Missa de Consoada, às 15h00 (Catequese Paroquial).
- Dia 25 – Natal de Jesus: Missa com a Catequese, às 11h15m.
- Dia 30 – Sagrada Família de Jesus, Maria e José: Missa às 18h.
- Dia 31 – Vésperas do Dia Mundial da Paz – Santa Maria, Mãe de Deus: Missa às 15h00.

Janeiro/2017:

- Dia 01 – Dia Mundial da Paz –

Santa Maria Mãe de Deus: Missa às 11h15m.

- Dia 08 – Epifania do Senhor: Missas às 09h e 11h15m.
- Dia 14 – Festival de Reis, às 21h30m, no Salão Paroquial.
- Dia 15 – Missa com a Catequese, às 11h15m, animada pelo 8º ano.
- Dia 20 – Memória de S. Sebastião (Comissão de Festas de Santa Marinha): Missa às 18h00.

Movimentos religiosos

Batismo:

27/11 – Cláudia Filipa Pires Lima, filha de José Valentim Dias Lima e de Lúcia Ribeiro Pires.

Óbito:

25/11 – Maria de Fátima Martins Mendanha da Rocha, com 77 anos de idade, residente na Avenida Estrada Real, freguesia de Anha, concelho de Viana do Castelo.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Opinião ■ A voz dos assinantes

Será que os portugueses trabalham mal?



Elsa Teixeira

Mais um daqueles estudos que avaliam desigualdades verificadas entre países europeus! Desta vez estiveram a analisar as remunerações salariais e chegaram à conclusão de que “Portugal é o país da União Europeia com maior discrepância entre o salário médio e o mais alto”. Será que é porque alguns de nós trabalham muito bem e outros trabalham muito mal?

Vou eu acrescentar algo, ao que ouvi, sobre esse estudo! Há algo que nos distingue: entre eles está a capacidade que temos em trabalhar de graça. Sim, sim, trabalhar de graça! Afinal o que é o voluntariado ou estágio voluntário? É, tão só, trabalhar de graça. Não me venha cá com “a aquisição de experiência”! Quando damos o nosso tempo temos de receber algo em troca. Então achamos que a oportunidade de ganhar experiência é um pagamento?! Eu não acho! Ninguém come experiência ao jantar. Quem trabalha tem de receber, e, felizmente, o único estágio não remunerado que fiz foi o curricular, porque tinha mesmo de ser para concluir a minha licenciatura (aquelas dos 5 anos que havia antes de Bolonha). Pois bem, depois disso foi trabalhar e receber, umas vezes com vínculos precários (aqueles que chamam de recibos verdes) mas recebi sempre, pois quem trabalha produz, se produz tem de receber alguma coisa, o que a mim

me parece certo! Pode não interessar a qualificação, nem todos os licenciados estão a desenvolver trabalho na área em que se formaram, mas o que interessa no fim das contas é ser produtivo e receber tendo em conta a atividade que se desenvolve.

Há muito trabalho que precisa ser feito, nas mais diversas áreas, inclusive na minha! Não há falta de trabalho, pode é haver falta de verbas! Mas trabalho, esse há muito! Mesmo assim, vi muitos colegas a voluntariar-se para trabalhar de graça... De graça não! Desculpem! Em troca de experiência! E assim se gera o próprio desemprego, desvaloriza o próprio trabalho...

Além destes estágios voluntários temos ainda os estágios profissionais, que gostava eu de saber quantos postos de trabalho efetivo geraram, embora aqui os dados devam ser mais animadores. Ainda assim, não sei até que ponto são medidas emprego ou desemprego, pois ao longo dos anos as regras destes estágios têm vindo a ser alteradas recorrentemente e, na minha visão, sobretudo para impedir que as entidades empregadoras recorram a eles sucessivamente, evitando assim a contratação e criando um ciclo vicioso de estágios profissionais e de concorrência desleal entre empresas. Para um recém-licenciado de Portugal a primeira porta para a vida profissional é um estágio profissional.

Ainda a respeito das remunerações, há profissões que estão mais defendidas que outras, porque têm “Ordens”, tabelas remuneratórias de referência, mas as que não têm qualquer tipo de organização entram no “mercado selvagem”, há vínculos e condições de trabalho precários e remunerações muito baixas.

Que 2017 traga mais igualdade e dignidade profissional para todos...

As «directas» do Torres



A noiva em flores

A flor da laranjeira, que acompanha há séculos os casamentos mediterrânicos, simboliza todas as virtudes antigas que um homem espera de sua futura mulher – pureza, beleza e maternidade. Se esta linda flor branca muito decorativa lembra inocência e virgindade, a árvore carrega também numerosos frutos que evocam a abundância. A laranjeira, a exemplo, é uma das raras árvores a produzir flores e frutos em simultâneo – perfeita aliança do bom e do útil.

Segundo a lenda, a primeira noiva a levar a flor da laranjeira foi a filha de um jardineiro do rei de Espanha. Ela estava perdidamente apaixonada, mas o seu pai não tinha meios para lhe fornecer um dote, pelo que o seu casamento não se poderia realizar. Nessa época, o rei

vinha de receber a primeira laranjeira do país, sobre a qual ele vigiava invejoso. O embaixador da França, encheu-se de admiração diante da laranjeira e pede um rebento ao rei, que recusou.

A filha do jardineiro, que havia sabido da recusa do rei, introduziu-se de noite dentro do jardim e cortou um ramo da árvore de fruto. Pela manhã, ela vende-a ao embaixador e recebe então o seu dote. No dia do seu casamento, ela lembra-se que deve a sua felicidade à laranjeira.

Em sinal de reconhecimento, enfeita os seus cabelos com as flores da laranjeira, sem duvidar de que assim ela criava uma moda nova, que iria durar durante séculos.

Traduzido por Torres Jaques

A casa do lavrador Nostalgia

Na casa do lavrador
Bate o sol de manhãzinha;
Prende-se ao beiral dos montes
Como um ninho de andorinha.

Largas janelas abertas,
- Frente a frente – à terra e ao céu:
Morre o sol a ver, por elas,
Os sítios onde nasceu...

Varanda de esteio a esteio,
De ponta a ponta corrida;
O sol, a cair dum lado,
Doutro lado, a lua erguida.

As trepadeiras da cerca,
Sobre o cancelo, ao tocar,
Fazem um ramo de flores
Em honra de quem entrar...

Lindo pombal! Brancas pombas
Que poisam à nossa beira...
(As aves, querem-se livres;
E a rosa, presa à roseira!).

Velho espigueiro, onde guarda,
Pelo inverno, o pão de Deus,
Conhecem-no bem os pobres,
E o sol, e as aves dos céus.

A ponte sob a ramada,
Sempre canta noite e dia;
Só chorou nas suas bodas...
Mas foi chorar de alegria!

Na casa do lavrador,
Bate o sol a toda a hora;
De manhã: “Aqui me tem!”;
À tarde: - “Adeus, vou-me embora”.

António Correia de Oliveira

Por Torres Jaques
Do livro da terceira classe
primária

tecnisol

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

AUTO DETALHE

A reparação e manutenção

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Editorial

O Forjanense – 32 anos



Carlos Gomes de Sá

Mais uma edição festiva, desta feita assinalando o nosso trigésimo segundo aniversário! Dizíamos, há dois anos, que já éramos trintões.

O Forjanense surgiu em dezembro de 1984, pelas mãos de Alberto Luciano Torres, seu diretor, Lino de Jesus Azevedo Abreu e José Albino Oliveira, subdiretores. Este arrojado grupo de forjanenses havido sido “pai”, quase nove meses antes, do antecessor de O Forjanense, batizado de “O Testemunho”, publicação que conheceu 3 números, o primeiro saído precisamente quando a ACARF comemorava o seu primeiro aniversário, em Março de 1984.

Quero, nesta edição de aniversário, tal como o fiz no ano passado e porque importa preservar essa memória, recordar a publicação que chefei aquando dos 20 anos do mensário, precisamente em dezembro de 2004. Nessa edição especial, 5 das 16 páginas foram dedicadas ao aniversário do jornal, com reprodução da primeira edição e testemunhos dos anteriores diretores, os fundadores já citados e Gil de Azevedo Abreu, diretor do mensário entre março de 1991 e janeiro de 2003.

Retenho dessa edição alguns linhas, que agora recupero, começando pelo agradecimento na altura feito aos colaboradores: «Referimos, num outro texto alusivo a estes 20 anos, que o jornal não subsiste sem a colaboração dos anunciantes. Ora, se isso é verdade, também não deixa de o ser o facto de o jornal não existir sem o apoio dos seus habituais colaboradores.

Textos poéticos, textos de pendor filosófico ou político, didáticos ou divertidos, com alertas ou reparos, de opinião... de tudo um pouco publicámos. Colaboradores da terra, presentes ou ausentes, quer no estrangeiro quer noutras localidades deste “país à beira mar plantado”, colabo-

radores “estranhos” a Forjães, com gosto pela escrita, pelo jornalismo.

Em todos encontramos características comuns, como o altruísmo, o espírito de colaboração e partilha, a qualidade da escrita do trabalho produzido.

Não podendo “pagar” os seus trabalhos, “O Forjanense” serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas que colaboram, ou colaboraram, conosco. Acreditamos que o melhor pagamento terá sido os seus textos, os seus trabalhos terem sido lidos, comentados e, estamos certos, apreciados.

Para todos o nosso reconhecido OBRI-GADO.»

Reforço essa mensagem, pois continua válida, aproveitando para reiterar um agradecimento particular já então feito, pois são áreas do jornal que requerem grande dedicação e que se têm pautado pela regularidade colaborativa: «Permitam-nos, sem desprimor para outros trabalhos, muito pelo contrário, que destaques aqui duas colaborações: as “Palavras Cruzadas” e “Acompanhando o Forjães Sport Clube”.»

Reforço esse agradecimento ao Manuel Torres Jacques, colaborador regular e pontualíssimo, com os seus trabalhos, agora complementado com as “Directas do Torres”, e ao Fernando Neiva que, entre os inúmeros afazeres profissionais e no Forjães SC, ainda vai conseguindo um tempo para as suas crónicas (a verdade é que também somos “chatinhos” e estamos sempre a enviar sms, pois as edições vão ficando à espera dos seus textos). Destacamos, volvidos doze anos, outras colaborações regulares e imprescindíveis: Boletim Nascente Escolar (cada vez mais completo e abrangente, com textos de alunos e professores, e sempre com pedido para mais umas páginas, o que mostra que a “semente germinou”); Lar de Santo António/ Fundação Dr. Queirós de Faria (trabalho regular da Patrícia Dias, que vai dando conta do bom serviço que continua a fazer-se naquela Casa, afastando-se definitivamente da ideia de “asilos”); notícias da Comunidade Paroquial (colaboração sempre atempada e oportuna do Pe. Ledo); Ementas da casa (a cargo das cozinheiras da ACARF, onde a Olímpia Pinheiro se mantém ativa há vários anos); da autarquia (com textos da responsabilidade do presidente da Junta e de José

Manuel Neiva, o jornal vai apresentando o pulsar da edibilidade, as suas realizações e anseios, ajudando a fixar bocados da nossa história); nota, ainda, para os trabalhos, na área da saúde, do Dr. Ricardo Moreira e da Dr^a Marina Aguiar, entre outras colaborações, como sejam os trabalhos já habituais do Pe. Luís Baeta, Elsa Teixeira e Rolando Pinto.

Das referências aos colaboradores, aos que “alimentam” as páginas, partimos para um segundo agradecimento: os anunciantes.

Na edição 193, comemorativa dos 20 anos, apresentávamos uma listagem dos anunciantes, ao longo de duas décadas, sendo que há um, volvidos 32 anos, que se mantém, tendo acompanhado o evoluir dos tempos: de Recauchutagem Ideal passou a Ideal Pneus e hoje surge com nova roupagem, conforme apresentação nas páginas interiores desta edição.

Novos patrocinadores surgiram, outros terminaram o apoio ao jornal, o que, com o agudizar da crise reforça a necessidade de procurar novas formas de apoio, novos públicos e uma redução de custos, pois os tempos são de restrição para todos.

Nestes últimos anos, e mantendo-se a quase totalidade dos anunciantes regulares de Forjães (bem hajam pelo vosso apoio), apostou-se numa linha de publicação de editais/ anúncios, o que ajuda a manter as contas equilibradas, dado que a tradicional publicidade e a cobrança de assinaturas não chega para as despesas correntes de impressão e expedição, dado não haver assalariados neste projeto jornalístico, o mais antigo jornal escrito do concelho de Esposende ainda em publicação.

Também o facebook do jornal conheceu um novo fôlego, sendo o local onde vamos partilhando, em primeira mão, algumas das notícias que aqui encontra, uns tempos depois. Sendo um jornal mensal, não conseguíamos, sem essa presença *online*, ir acompanhando o dia a dia de Forjães e da região. Para a versão em papel ficam notícias mais aprofundadas e as habituais rubricas e colaborações, sendo que ambos os formatos se completam.

Uma nota final para a direção da ACARF, pois tem sido responsável pela manutenção deste mensário, que continua a

reservar, nas suas páginas, uma área para esta agremiação divulgar as suas iniciativas, os seus projetos, hoje essencialmente de cariz social, abrangendo o apoio aos mais novos, do berçário ao apoio em tempos pós-letivos, e o acolhimento dos mais sábios, no seu Centro de Dia.

Se O Forjanense é, volvidos 32 anos, um baluarte da associação, acredito, tendo resistido ao fim do porte-pago, à tentação do jornalismo fácil ou comprometido com grupos/ interesses económicos, fica a devê-lo à postura da direção, que sempre tem acarinhado o projeto e procurado o seu equilíbrio financeiro, em tempos cada vez mais difíceis, com recursos mais escassos e sem apoios estatais, e à dedicação da equipa que tem estado neste projeto, envolvendo-se sempre de forma abnegada e desinteressada. Para além dos agradecimentos já feito, uma palavra de gratidão, nesta edição de aniversário, à Eduarda Sampaio, responsável pela paginação e pela agilização de muitas das colaborações, assumindo-se como uma espécie de *directora interina*, tal as funções que vem desempenhando.

Nota última, e porque os últimos são os primeiros, para o subdiretor, José Manuel Reis, cada vez mais ativo no acompanhamento de iniciativas locais e na verificação final do jornal, dadas as limitações profissionais com que nos vamos deparando.

Dezembro, é assim, um mês de balanço, de fazer contas à vida, procurando-se energia para um novo ano. Avizinham-se tempos porventura mais difíceis, sempre com dúvidas e incertezas, mas em que que as causas nobres e sociais, o amor ao próximo, à terra, às origens, o apego ao passado, à história... farão a diferença, serão fator de equilíbrio e energizante.

Para 2017 projeta-se, decorrente deste aniversário e do facto de ser ano de eleições autárquicas, uma ação de debate em torno do desenvolvimento de Forjães, procurando ouvir-se atuais, antigos (e porventura futuros) autarcas, tentando-se, ainda, apostar na manutenção de rubricas e colaborações que têm tido grande aceitação junto dos leitores, a quem agradecemos o *feedback* dado.

Boas Festas! Boas leituras!

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

Festa de Natal

O Natal é especial para todos nós, os sorrisos multiplicam-se, a união aumenta e a partilha e o espírito de entreatajuda ganham força. Mas para as crianças é absolutamente mágico.

Por isso, a nossa festa de Natal foi concebida especialmente para elas, para que conseguíssemos colher o máximo de sorrisos delas. Decidimos, então, através de insufláveis, representações, pinturas faciais e modelagem de balões, criar um mundo à parte, onde a fantasia predominasse e onde brincar fosse obrigatório. Assim, elas puderam transformar-se em tudo o que mais desejassem e participar em aventuras a que só a sua imaginação as poderia levar. Como o Natal é uma época mágica, também trouxemos novamente o mágico Nuno Rodrigues para lhes proporcionar uma hora repleta de magia, diversão e *suspense*.

Se perguntarmos a uma criança qual é o momento mais emocionante do Natal, provavelmente ela irá responder: desembulhar as prendas. Mais uma vez, decidimos proporcionar-lhes este momento. Para os mais pequenos, o Pai-Natal chegou até eles, para os maiores, foi a aventura de encontrar as suas próprias prendas. Em ambos os casos, foram oferecidos livros. Assim, elas poderão estimular a imaginação e aumentar a sua criatividade para que um dia mais tarde as suas brincadeiras e fantasias sejam cada vez melhores.



Cabaz de Natal

Como já vem sendo hábito, a ACARF voltou a sortear um cabaz de Natal. O premiado deste ano foi o nº 645, em nome de Helena Ribeiro. Esta iniciativa, que já vem sendo realizada há alguns anos, tem como objetivo proporcionar a todos os nossos clientes um Natal melhor. Pois, a verba apurada é utilizada para fazer face às despesas que esta época festiva acarreta. É importante realçar que o cabaz é composto por bens oferecidos pelos nossos fornecedores.

A ACARF agradece a todos os fornecedores, colaboradores que venderam as rifas e a todos que contribuíram.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Dezembro, mês de amizade, partilha e amor

A 9 deste mês, no Auditório de Esposende, decorreu a II Encontro do Programa *Dar Vida aos Anos*. Para abrilhantar o evento, as instituições, em união com as freguesias, apresentaram um pequeno *sketch* que arrancou muitos risos e gargalhadas aos presentes. Seguiu-se a apresentação do programa, por parte do professor de natação e ginástica.

A festa prosseguiu com o respetivo almoço de Natal. O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Arq. Benjamim Pereira, e o Presidente da Esposende 2000, receberam uma lembrança como forma de agradecimento e dando assim uma tônica para que estas pessoas continuem na senda destas iniciativas.

A 11 de dezembro decorreu, na Igreja Matriz de Apúlia, o concerto de Natal, interpretado pelo Coro Sénior de Esposende, desta vez acompanhado pelas vozes dos mais pequenos, "Netos dos coristas", que deram, assim, mais brilho a este evento.

O Coro Sénior conta com a participação de 16 coristas e 11 instituições, fomentando a inclusão social dos mais velhos, estimulando à participação num projeto que é enriquecido pelos contributos, saberes e vivências, reforçando o convívio desta faixa etária.

A 21 de dezembro realizou-se o almoço de Natal no nosso Centro de Dia/Convívio, na companhia da nossa presidente e outros membros da direção. No almoço foi servido o prato tradicional desta época, o bacalhau, seguido de várias iguarias natalícias. Por fim, todos receberam uma prenda de Natal, entregue pela mão da presidente da ACARF, Anunciação Laranjeira.

A tarde continuou animada com a presença dos meninos do ATL e da creche, que encantaram os presentes com canções natalícias e algumas brincadeiras. Os idosos, para terminar a tarde em beleza e não deixar esmorecer o encanto deste dia, cantaram canções populares muito divertidas e algumas mais solenes, para dar um ar de Natal e interiorizar o momento.



Até sempre D. Fátima



Os idosos do Centro de Dia/Convívio da ACARF não podiam deixar de homenagear a D. Maria de Fátima Rocha, que faleceu no dia 25 de novembro.

Aproveitamos para apresentar sentidas condolências à família enlutada.

Na nossa sala entrou
Uma flor encantada
Para dar perfume ao ramo
E mais cor à nossa jarra

Com o seu olhar sereno
E seu sorriso terno
Tinha sempre p'ra nos dar
Palavra de amor fraterno.

Fátima, nunca mais a esqueceremos.
Desde a hora de partida
Uma dor que fica
Numa lágrima sentida.

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

dezembro 2016

Feira do Livro

Durante a Semana de 7 a 14 de dezembro decorreu a XVIII Feira do Livro da EB de Forjães.

Esta escola é uma das melhores do país em número de livros lidos por aluno, e tem, por isso, um nome a defender. Todos os alunos visitaram a Feira e a maior parte adquiriu livros para ler ou para oferecer no Natal.

Houve o habitual Sarau, com abertura da Feira à comunidade e, como animação, tivemos a visita dos utentes do Lar de Sto António, que contaram uma história aos mais novos; tivemos o escritor Richard Zimler, que a seguir se destaca, e, para comemorar os 20 anos da Rede de Bibliotecas Escolares, e transmitir aos alunos e aos pais a importância da leitura para construir melhores alunos e cidadãos, a presença do ex-Ministro da Educação, Professor Marçal Grilo.



Entrevista com:

Marçal Grilo



Depois de confessar, em entrevista à Presidente da Associação de Estudantes, que as suas leituras preferidas tinham sido, na juventude, “O Corsário Negro” de Emilio Salgari, Sandokan, os romances policiais e a Banda Desenhada, da qual destacou o “Tintin, na altura em fascículos, o Professor Marçal Grilo confessou que, na sua perspectiva, **“o grande desafio é que todos aprendam”**:

“É preciso combater o insucesso escolar. É preciso que as escolas consigam identificar porque é que alguns alunos não conseguem aprender e tomar as medidas, ao nível da escola, para que eles passem a aprender. Todos os miúdos têm condições para aprender.”

Sarau Cultural

Realizou-se, no dia 9 de dezembro de 2016, no polivalente da Escola Básica de Forjães, o Sarau Cultural, atividade integrada na XVIII Feira do Livro, que decorreu entre os dias 7 e 14 de dezembro.

Este Sarau teve como objetivo comemorar o 20.º aniversário da criação da Rede de Bibliotecas Escolares, para além de premiar os alunos que, no ano escolar anterior, se destacaram pelos seus resultados académicos ou desportivos.

O evento teve início com um pequeno concerto, pelo Coro do Ensino Articulado de Música da Escola Básica de Forjães, que interpretou músicas dos quatro cantos do mundo, com as quais deliciou os presentes.

De seguida, decorreu uma palestra, proferida pelo Professor Doutor Eduardo Marçal Grilo, ex-ministro da educação e um dos fundadores da Rede de Bibliotecas Escolares, que abordou temas relativos à importância da leitura e das bibliotecas escolares.



No final da palestra, houve ainda um espaço aberto para perguntas, sobretudo sobre a razão e objetivo da criação desta rede, bem como sobre as formas de incentivar a leitura nos mais novos, às quais o ilustre convidado respondeu de forma esclarecedora.

A encerrar o evento, decorreu a cerimónia de entrega dos Prémios do Quadro de Excelência (alunos que obtiveram excelentes resultados académicos, com média igual ou superior a 4,5) e dos Prémios Desportivos (aos alunos que se destacaram na modalidade de Orientação, do Desporto Escolar).

Encontro com o escritor

Richard Zimler



No dia 5 de dezembro, um pouco antes da Feira do Livro abrir, porque o escritor não podia estar connosco nesses dias, os alunos do Pré escolar receberam a visita do escritor Richard Zimler, que leu para eles o seu livro “Se eu Fosse...”.

Todos o ouviram com muita atenção e prazer e alguns até tinham trabalhado previamente o livro, explorando o tema “Se eu fosse...” com desenhos que o autor autografou.

Richard Zimler é já um escritor consagrado quer da literatura infantil quer da literatura para adultos.

A Presença de utentes do Lar de Santo António



Na sexta-feira, dia 9 de dezembro, alguns utentes do Lar de Santo António deslocaram-se à Biblioteca da EB de Forjães, para visitarem a Feira do Livro e para conviverem com os alunos que nessa manhã visitaram a Feira.

Houve histórias contadas de ambos os lados: dos alunos e dos idosos.

No fim, um chá com biscoitos deixou a vontade de voltar, dali a dias, para assistirem à Festa de Natal.

Semana da sensibilização para a diferença

de 5 a 9 de dezembro



O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência foi instituído pela Organização das Nações Unidas em outubro de 1992. A partir de então, a cada ano, no dia 03 de dezembro, é promovida uma reflexão sobre os direitos da pessoa com deficiência. No nosso Agrupamento, há já alguns anos, também se realizam atividades com o objetivo de conscienciar a comunidade para a igualdade de oportunidades a todos os alunos; promover os direitos humanos; sensibilizar a população sobre assuntos em torno de deficiências; celebrar as conquistas da pessoa com deficiência e refletir sobre a inclusão na escola.

Considerando a magnitude e a amplitude do tema, o Departamento dos Serviços Especializados de Apoio Educativo do nosso Agrupamento promoveu um conjunto de atividades ao longo de uma semana.

Cantar e Encantar em Língua Gestual: Sensibilizando para a deficiência auditiva...



Esta atividade contou com a colaboração, a convite, de alunos das turmas 7ªA, 8ªA e 9ªA. Estes alunos cantaram a música "Imagine" de John Lennon e encantaram-nos com o acompanhamento em Língua Gestual, tudo isto no intervalo grande das nossas manhãs. As atuações foram diferentes, person-



lizadas por cada turma e com a colaboração e disponibilidade dos diretores de turma.

Circuito de olhos vendados: Sensibilizando para a deficiência visual...



De olhos vendados e confiando nas orientações verbais de outra pessoa, os alunos, à vez, deslocam-se ao longo de um circuito com vários obstáculos. Esta atividade permitiu aos alunos sentirem as grandes dificuldades que todos os dias os invisuais enfrentam no seu dia-a-dia.

Mural "Ser Diferente não é Ser Incapaz": Sensibilizando para todas as deficiências...



A comunidade educativa foi convidada a preencher o mural "Ser Diferente não é Ser Incapaz" com notícias de jornais, de revistas, da internet..., notícias que comprovem que as limitações físicas e mentais não são impedimentos para vencer na vida, quer pessoal quer profissionalmente.

Palestra "Ser Invisível": Sensibilizando para as barreiras e os facilitadores, no quotidiano de um invisível...

As turmas do 9º ano tiveram o prazer de conhecer um ser humano divertido, simpático e muito bom orador. Mas este homem é especial! E sabem porquê? Porque o **Rui Castro**, apesar das suas duas deficiências, como ele referiu mais do que uma vez – uma física, porque é invisível, e outra económica -, ele é um exemplo de vida! Limitações que não o privaram de continuar a lutar pelos seus



sonhos. O Rui, entre outras coisas, partilhou a sua história de vida: um ser humano que nasceu normal e que ficou invisível após ter tido vários problemas visuais. Os alunos verificaram o que já existe para tornar a vida dos invisuais menos difícil no seu dia-a-dia e sentir na pele as barreiras quer físicas quer humanas. Os alunos experimentaram a bengala e a máquina de braille e ficaram muito perplexos face à funcionalidade destes objetos. A plateia ficou muito sentida quando o Rui referiu que o que lhe traz ainda muita tristeza é não reconhecer alguém que o cumprimenta quando a voz está alterada por uma simples constipação.



Inauguração da Casa Funcional

"Realizou-se um sonho para todos, de um espaço em que os nossos meninos se vão preparar para as tarefas diárias de casa, bem como poderão desenvolver competências de cariz profissional... "

Prof. Natália Serra



Energias do Cávado



No dia 6 de dezembro, os alunos do 5º ano assistiram, no auditório da Escola Básica de Forjães, à palestra “Eficiência Energética”.

A sessão foi conduzida pelo Eng.º Daniel Silva, que trabalha na Agência de Energia do Cávado. Referiu ele, nomeadamente, que uma escola gasta a energia de 100 casas e mostrou vários vídeos sobre como se pode poupar na escola e em casa.

Entre outras coisas, e em vista da eficiência energética, ficou a saber-se que: se deve retirar as lâmpadas antigas e substituí-las por novas (led), nunca ter o aquecimento ligado com as janelas abertas e, sempre que possível, deslocar-se a pé ou de bicicleta em vez de o fazer de automóvel ou de autocarro.

Inês Laranjeira, Guilherme Razão e Ema Fernandes, 5ºFA



Newton Gostava de Ler

A primeira fase deste projeto, resultado de uma parceria entre a Rede Bibliotecas Escolares e a Fábrica da Ciência, consistiu na aplicação do módulo

Gelado Científico



A biblioteca foi decorada a rigor, com flocos de neve a cair do teto e sobre a mesa de trabalho.

Tudo começou com uma história que falava do frio, muito a propósito para esta época. Quem não se lembra d’ *A Pequena Vendedeira de Fósforos*, de Hans Christian Andersen? Descalça sobre a neve e com medo ir para casa sem ter vendido um único fósforo?



Uma história triste, que deu depois lugar a um momento de riso e alegria com Olaf, o célebre boneco de neve do filme *Frozen*, numa seleção de momentos relacionados com o tema.

Visita à Galeria Hecoarte



No dia 14 de dezembro, os alunos da turma FH da Escola Básica de Forjães foram a Esposende conhecer a Galeria Hecoarte.

Começaram por perceber que existem diversas formas de arte, como é o caso da pintura, do desenho, da fotografia, do cinema, da escultura, da escrita, entre outros, através da exploração do livro “Matilde descobre a Arte”, de Mary Catherine Martins da Silva. Os alunos ficaram a conhecer um pouco melhor o escritor Adolfo Coelho e ouviram alguns dos contos tradicionais portugueses que o autor recolheu na sua digressão pelo nosso país, nomeadamente, *O Coelhozinho foi à Horta; Os Sapatos Encantados; A Pele do Piolho e A Menina e o Figo*.

No final, foram convidados a visitar a exposição de arte contemporânea *Um Olhar sobre os Contos*, em que vários artistas foram convidados a ilustrar os contos de Adolfo Coelho e desafiados a encontrar a obra que correspondia a cada uma das histórias ouvidas.

Por fim, foram para uma sala ilustrar o conto *O Coelhozinho foi à Horta*, recorrendo ao desenho, à pintura, ao recorte e à colagem de tecidos e papéis coloridos, onde mostraram ser artistas verdadeiramente apaixonados pelas artes plásticas.

Foi, sem dúvida, uma experiência muito interessante e enriquecedora.

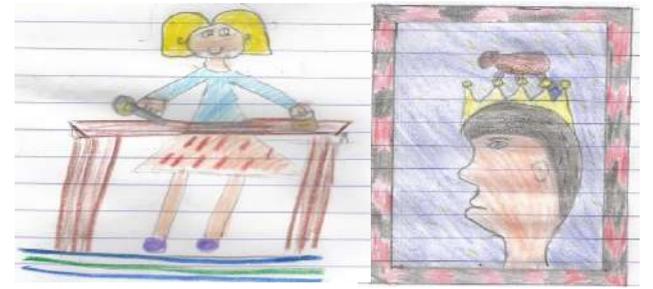
Texto: Luana Carvalho e Mariana Ribeiro;

Ilustração: Diogo Correia; Turma FH, 4º ano .

Depois de motivados para a ideia de frio e de calor, para o tempo em que não havia eletricidade nem frigoríficos, os alunos passaram à parte científica do projeto: verificar que o sal absorve o calor do gelo e faz baixar muito depressa a temperatura. O termómetro verificou uma descida de cerca de 10 graus no copo em que o sal foi acrescentado ao gelo...

Depois passou-se à parte mais saborosa do projeto: fabricar um gelado, ali mesmo, rapidamente e sem frigorífico. Os ingredientes: leite, nata, açúcar e essência de baunilha foram bem misturados num saco de congelação e introduzidos dentro de um outro, maior, com gelo e sal. Depois foi só agitar... e provar. Estava delicioso.

Tudo terminou com a canção de Djavan “Um dia Frio”.



Ainda o Sarau Cultural: Diplomas de Mérito e de Excelência

Durante o Sarau Cultural da Feira do Livro foram entregues os diplomas de Excelência aos alunos que no ano anterior obtiveram média igual ou superior a 4,5 e os diplomas de Mérito desportivo aos alunos que se destacaram nesta área.

Estando presentes na cerimónia individualidades de destaque, sucedeu que os primeiros diplomas, para os alunos que no ano de 2015-2016 frequentaram o 9º ano, foram entregues pelo Prof. Doutor Marçal Grilo.

Aos alunos que, no ano transato, frequentaram o sétimo e o oitavo anos, os diplomas foram entregues pela Srª Vereadora da Cultura, Dra. Jaqueline Areias.

Os diplomas do primeiro e do segundo ciclos foram entregues pelo Sr. Presidente da Junta e os de Mérito Desportivo, pelo Sr. Vereador do Desporto.





CLUBE DE ORIENTAÇÃO



PROVA DE ABERTURA

V.N. Famalicão - Parque da Devesa



O clube participou na Prova de Abertura do Campeonato Regional Norte da modalidade de Orientação, a dez de dezembro (sábado), em V.N. Famalicão, no mapa do Parque da Devesa. Participaram vinte e oito alunos da nossa escola, em conjunto com todas as

escolas do distrito de Braga com grupo/equipa da modalidade. Esta prova teve por finalidades a preparação dos novos atletas e de treino para os restantes. Decorreu conforme as expectativas e foi muito proveitosa para todos.

VIII Prova Escolar de Orientação (PEO)

Mapa da Escola Básica de Forjães

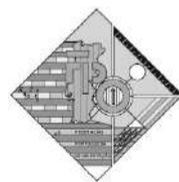
A VIII Prova Escolar de Orientação, aberta a todos os interessados, realizou-se dentro do espaço escolar, com dois percursos de dificuldades e distâncias distintas, a dezasseis de dezembro no período da manhã. Este ano com um mapa novo e específico para a prática da modalidade. Agradecemos o trabalho do cartógrafo do clube do Ponto Com de Braga, que conseguiu prontificar tudo a tempo da realização desta prova. A organização desta atividade foi da responsabilidade dos alunos dos 8º e 9º anos, atletas

do Clube de Orientação da escola, que demonstraram uma postura empreendedora e coesa! Proporcionaram a todos uma manhã divertida, agitada e saudável!! A prova contou com duzentos e cinco participantes e decorreu de forma exemplar. Como em qualquer competição, apurou-se a equipa vencedora do 2º ciclo e a equipa vencedora do 3º ciclo: OS ADIKE (Rafael Balinha, Simão Oliveira e Gabriel Araújo) e OS THE BATWOMAN (Ruben Laranjeira, António Boaventura e Bruno Faria).



Estágio da Federação Portuguesa de Orientação

Ori Jovem - Figueira da Foz



Decorreu, na paragem letiva do natal, mais um estágio na modalidade de orientação organizado pela FPO. Participaram três alunos da E.B.F. que tiveram a excelente oportunidade de conviver aprender e experimentar diversas atividades de progressão, juntamente com crianças e jovens oriundos de várias zonas do país.

Profª Anabela Freitas

Torneio de GIRA VOLEI



Nesta mesma manhã, último dia de aulas do 1º período, os alunos tiveram a oportunidade de participarem num torneio de voleibol, em equipas de dois elementos, organizado pelos professores Armando Lopes e Rui Pereira.

Torneio de BOCCIA



Decorreu a 14 de dezembro, na nossa escola, a 1ª jornada da série D de Boccia, do CLDE de Braga, com organização do grupo de desporto escolar da Escola Básica de Forjães e Direção do Agrupamento. Neste encontro estiveram presentes do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, a Escola Básica das Marinhas e Escola Básica de Forjães; também compareceram as Escolas Básicas de Manhente e de Cabeceiras de Basto. Cada delegação participou com uma equipa (3 a 5 elementos), mais dois atletas a nível individual, perfazendo um total de 28 atletas mais os professores e colaboradores.

O calendário de jogos decorreu conforme estava previsto e dentro do horário estabelecido. Independentemente das classificações finais realçam-se os bons momentos de convívio e partilha, bem como a troca de experiências conseguida. Os momentos altos foram a familiarização com as diferenças e o respeito/reconhecimento das capacidades individuais, de cada um dos atletas enquanto "Ser", pelo que o grande objetivo da inclusão acaba por se afirmar, como o principal vencedor do torneio. A título conclusivo, desejar os parabéns a todos os atletas pelas suas prestações e um franco agradecimento a todos (direção, professores, auxiliares e colaboradores) quantos colaboraram para o sucesso desta jornada, desejando-lhes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Prof. Rui Pereira



Caminhada da BOLOTA



No dia 29 de novembro, pelas 11h55, os alunos dos 5º anos, participaram na atividade "A História da Bolota", em comemoração da Semana da Floresta Autóctone, promovida pelo programa Eco-escolas, em parceria com o CEA (Centro Educativo Ambiental), GTF e a Esposende Ambiente.

A atividade foi orientada pelo técnico, Carlos do Carmo (da GTF) e a engenheira, Anabela Almeida (da Esposende Ambiente). Os alunos foram acompanhados pelos professores: Armando Félix, de Educação Musical; António Lopes de Educação Física e pelo António Barros, professor de Educação Visual.

Os alunos participaram ativamente e entusiasticamente na referida atividade.

Turma do 5º FC

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

Forjães SC Chega ao Natal acima da linha de água

Tem sido uma época difícil e muito desgastante, no que ao futebol sénior diz respeito, porque os resultados e a classificação estão muito aquém do pretendido, contudo, nunca fomos de enterrar a cabeça na areia ou de fugir dos problemas, por isso, continuamos firmes na luta e na procura de melhores dias.

A equipa tem revelado muitas dificuldades, sobretudo nos jogos em casa, onde apenas conquistamos 5 pontos nesta primeira volta do campeonato. É sem dúvida uma situação incómoda para todos, fora dos objetivos definidos, que nos deixa muito tristes, pelos dias difíceis que temos vivido. Como é natural, quando os resultados não aparecem, os sócios ficam zangados e, por vezes, até mesmo revoltados com toda esta situação, e ralham, com ou sem razão, pois sentem-se frustrados com as más exibições que temos tido, com o baixo rendimento de alguns atletas. No entanto, o futebol é mesmo assim e nestas situações é precisa muita paciência da parte de todos, pois já diz o velho ditado popular: "para baixo todos os santos ajudam, agora para cima ...".

A direção e a equipa técnica continuam a envidar esforços para dotar o plantel de mais algumas alternativas, ciente das necessidades do equilíbrio que o plantel apresenta. Dentro das nossas possibilidades, tentaremos fazer os possíveis por assegurar a manutenção nesta exigente divisão, sendo certo que, neste patamar competitivo, a janela de transferências fica aberta desde o início do campeonato até final de fevereiro, ou seja, os jogadores podem mudar uma vez de clube, ao longo da época, mas apenas se o clube a que se encontram afetos os desvincular. Ora, neste nível não existe um mercado de jogadores, existem sim jogadores que podem querer ou não mudar de clube, e existem clubes que podem ou não deixar os seus jogadores. Assim, com a especificidade que o problema apresenta, temos encontrado atletas disponíveis para colaborar connosco, mas cujos clubes a que pertencem não abrem mão dos mesmos; daí a tarefa ser difícil, mas não impossível.

Conforme referido, depois dos objetivos iniciais terem falhado, temos agora o objetivo de evitar a despromoção. Reafirmamos

que nós, direção, faremos o nosso melhor na procura de uma solução para o problema. A ver vamos!

Refira-se que nesta altura o Forjães SC é a primeira equipa colocada acima dos lugares de despromoção, ou seja, com a vitória em Serzedelo, conseguimos somar três pontos importantes, que nos permitiram chegar a esta quadra festiva numa posição um pouco melhor.

Assim, vamos todos acreditar que daremos a volta à situação, e, por muito que custe, vamos todos apoiar a equipa neste momento difícil, pois fácil é ficar do outro lado a atirar pedras (mas cuidado com os telhados de vidro!). FORÇA FORJÃES. NÓS ACREDITAMOS! E VOCÊ?

		P	J	V	E	D	GM	GS
1	GD Joane	37	17	10	7	0	22	9
2	Maria da Fonte	33	17	9	6	2	27	13
3	Brito SC	33	17	9	6	2	27	14
4	▲ CCD Santa Eulália	32	17	9	5	3	25	11
5	▲ Vieira	31	17	9	4	4	23	14
6	▼ Arões SC	29	17	8	5	4	17	13
7	Porto D'Ave	28	17	7	7	3	16	12
8	AD Ninense	26	17	8	2	7	27	24
9	Caç. Taipas	25	17	6	7	4	27	17
10	▲ S.Paio D'Arcos FC	22	17	6	4	7	20	23
11	▼ Serzedelo	21	17	6	3	8	20	23
12	▼ Esposende	19	17	5	4	8	22	26
13	Marinhas	15	17	3	6	8	18	30
14	▲ Forjães	14	17	4	2	11	18	33
15	▼ FC Amares	13	17	3	4	10	11	25
16	▼ UD Vila Chã	13	17	3	4	10	15	26
17	▼ Terras de Bouro	12	17	2	6	9	15	26
18	▼ Santa Maria FC	12	17	2	6	9	13	24

Resumo das Jornadas

16ª Jornada 4.12.2016

FORJÃES SC 0-2 S. PAIO D'ARCOSEstádio Horácio Queirós, Forjães.

Análise ao jogo publicada na página do Facebook do Forjães SC

"Não há muito a dizer, perdemos mais um jogo perante um adversário direto e continuamos enterrados na classificação. Um jogo onde houve mais algum querer inicial do que noutros jogos em casa, mas na segunda metade fomos caindo e mostrando uma incapacidade preocupante. A história do jogo pode descrever-se da seguinte forma: estávamos a procurar regressar às vitórias com as cautelas necessárias, mas a meio

da primeira parte oferecemos o primeiro golo ao adversário, num erro defensivo clamoroso. Depois pela frente encontramos um bom g. redes que efetuou algumas boas defesas e impediu o golo do Forjães. Na segunda metade, tentamos entrar fortes, tivemos uma boa situação de golo, mas não marcamos e com o passar do tempo fomos sendo uma equipa incapaz; já no período de compensação acabamos por sofrer o 2-0.

Em boa verdade temos que reconhecer que se esgotou o último balão de oxigénio, temos que nos consciencializar da situação difícil em que nos encontramos e reconhecer que assim não vamos onde queremos. É notório que uma parte da equipa puxa para a frente, mas a outra metade parece conformada e incapaz de acompanhar o andamento necessário, e, desta forma,

não podemos meter a cabeça na areia e esconder os nossos problemas, temos que questionar: este grupo não consegue? Não quer? Não é capaz? ... ???, de tirar o clube desta situação.

Como em tudo na vida, os interesses do clube e da instituição estão em primeiro lugar e terão que ser defendidos com as medidas necessárias e suficientes para, pelo menos, lutarmos até ao fim pelo objetivo mínimo.

Cada vez mas difícil de acreditar, mas ... FORÇA FORJÃES. NÓS ACREDITAMOS!

FSC: Salgueiro, Postiga (c.), Tiago F., Óscar e Ricardo (Vicente 75); Ruizinho (João Vítor 63), Tiago Lopes, Peão (João André R. 70), Feiteira, Reko e Reguila. Não jogaram: Ospina(g.r.), Jaka, Carlos e Cláudio.

Treinador: Miguel Magalhães
Golos: 0-1, aos 24 min.: 0-2 aos 90 + 3.

17ª Jornada 11.12.2016

SERZEDELO 2-3 FORJÃES
Estádio dos Barreiros – Joane (campo emprestado)

Análise ao jogo publicada na página do Facebook do Forjães SC

"Forjães vence Serzedelo no último jogo da primeira volta e passa para cima da linha de água. Acabou por ser uma vitória justa de uma equipa que continua à procura de encontrar o caminho e o rumo certo e que, neste jogo, voltou a ter a capacidade **continua na pág. seguinte**

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Talhos Sr^a da Graça, Lda

TALHOS S.^{RA}. DA GRAÇA

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

**continuação da pág. anterior**

de luta, que nunca baixou a cabeça nas adversidades e que, acima de tudo, revelou mais espírito de solidariedade. Um jogo onde o Forjães se adiantou no marcador numa bela jogada concluída por Reko. Depois, consentimos a viragem do nosso adversário para dois a um e, ainda antes do intervalo, conseguimos chegar ao 2-2 na cobrança de uma penalidade inequívoca, pois Reguila foi autenticamente ceifado no interior da área quando se preparava para fazer o golo, concluída por Feiteira. Na segunda parte, e com o empate verificado, as equipas voltaram a tentar chegar ao golo com alguma segurança; sinal mais para o Forjães nessa mesma procura, com maior volume atacante e com algumas boas situações. Depois de algumas ameaças, o golo acabou por acontecer, sem que antes tenhamos sofrido um calafrio (quando o Serzedelo atirou à barra), com João André a fazer um bonito golo que nos viria a dar os três pontos. Uma vitória que dá um pouco mais de alento para a difícil luta que nos espera na segunda volta deste longo e difícil campeonato. À falta de melhor "prenda" de Natal, serve esta vitória, para dedicar a todos aqueles que nos continuam a acompanhar e a apoiar incondicionalmente e que, mais uma vez, marcaram presença em Joane (Campo emprestado do Serzedelo). Foi muito bom vencer, mas é preciso dar continuidade à conquista de pontos, para sairmos desta complicada situação.

FSC: Salgueiro, Postiga (c.), Tiago F., Jaka e Ricardo; Ruizinho, Tiago Lopes (Óscar 65), João Vítor, Feiteira (Peão 80), Reko e Reguila (João André R. 67).
Não jogaram: Ospina (g.r.), Vicente, Carlos e Cláudio.
Treinador: Miguel Magalhães

Golos: 0-1, aos Reko aos 14 min.: 1-1 aos 24: 2-1 min. aos 31 min.. 2-2 Feiteira aos 37 min. (g.p.); 2-3 João André R. aos 77 min.

Taça AF Braga 3ª eliminatória 18.12.2016

FORJÃES SC 4-2 BAIRRO FC (120 min.)

Análise ao jogo publicada na página do Facebook do Forjães SC

"Foi preciso tempo extra para o Forjães tombar a bem organizada equipa do Bairro, nesta 3ª eliminatória da taça. Depois do 1-1 nos noventa minutos, o jogo terminou em 4-2 a nosso favor aos 120m.

Havia para este jogo a natural expectativa, da nossa parte, de ver se seríamos capazes não só de tentarmos vencer dois jogos consecutivos esta época, mas também de voltar às vitórias em nossa casa, depois de quase quatro meses de jejum, no que a este capítulo diz respeito. Por outro lado, acrescia ainda o facto de querermos seguir em frente nesta competição, mesmo sabendo do valor e da qualidade do nosso adversário, fazendo um bom jogo, por forma a melhorarmos a nossa imagem junta daqueles que só nos veem jogar em casa e onde não temos estado nada bem.

Desta forma, foi um Forjães bem organizado, naturalmente cauteloso, a revelar já mais alguma assimilação daquela que é a ideia de jogo do seu atual timoneiro, pondo em prática alguns dos princípios pretendidos, apenas revelando dificuldades no último terço, aqui em parte por mérito do adversário, que se soube fechar bem. Ou seja, o jogo foi jogado, na primeira metade, com mais iniciativa da nossa parte, mas sem grandes lances de perigo parte a parte. Na segunda metade, manteve-se um

pouco a toada e o tempo foi passando sem que o golo surgisse. Perto da entrada para o último quarto de hora, num momento de alguma desconcentração defensiva da nossa parte, o Bairro colocou-se em vantagem. De imediato fomos à procura do empate e acabamos por conseguir, sendo então necessário recurso ao tempo de compensação. Neste período, mostramo-nos um pouco mais fortes e acabamos por beneficiar de um corte infeliz de um nosso adversário, que nos colocou em vantagem (autogolo). Parecia que as coisas estavam controladas, mas num lance aparentemente irregular (fora de jogo) o Bairro voltou a empatar, e o enguiço parecia difícil de quebrar. Na segunda metade do prolongamento, acabamos por ser mais fortes em todos os aspetos, mas sobretudo no físico e no mental, e acabamos por fazer dois golos, com outro a ser injustamente invalidado, que nos colocaram na próxima eliminatória. Refira-se que a próxima eliminatória se vai jogar a 22 de janeiro ante o Serzedelo, em nossa casa.

Agora seguem-se as festas natalícias, os jogos só voltam a 8 de janeiro e nestas 3 semanas vamos trabalhar no duro, em todos os sentidos, para regressarmos mais fortes e em grande forma no reinício do campeonato."

FORÇA FORJÃES. NÓS ACREDITAMOS!

FSC: Salgueiro, Postiga (c.), Tiago F., Jaka e Ricardo (Vicente 79); Ruizinho, Tiago Lopes (Óscar 90), João Vítor (João André R. 70), Feiteira, Reko e Reguila Não jogaram: Jamanta (g.r.), Peão, Carlos e Cláudio.
Treinador: Miguel Magalhães

Golos: 0-1, aos 74 min.: 1-1 Feiteira aos 85 min.: 2-1 (autogolo) aos 97 min.. 2-2 aos 103 min; 3-2 Feiteira aos 110 min; 4-2 Reko aos 119 min.

Peditório do S. Miguel

No passado dia 3 de dezembro, decorreu este tradicional peditório, com a rematação a acontecer no café Cerquido, a quem agradecemos toda a amabilidade e prestabilidade na cedência do seu espaço comercial. Deixámos também aqui o nosso muito obrigado para todos aqueles que, mais uma vez, fizeram o sacrifício de nos ajudar, permitindo, assim, que possamos continuar a orientar os compromissos do clube com honra e dignidade. **OBRIGADO A TODOS PELA CO-LABORAÇÃO!**

Sorteio de Natal

Como habitualmente, está a decorrer o Sorteio de Natal, que terá o seu término a 9 de janeiro, pelos Reis. Os prémios são apelativos, por isso, não deixe de colaborar, adquira os seus bilhetinhos e espere que a sorte lhe sorria.

Futebol Jovem / Veteranos**JUNIORES:**

Forjães SC 3-2 MARCA
BAIRRO MESIRICORDIA 9-1
Forjães SC

JUVENIS:

MARCA 1-9 Forjães SC
ANDORINHAS 0-2 Forjães SC

INICIADOS:

Forjães SC 4-3 ESTE FC
Forjães SC 7-2 ANDORINHAS

INFANTIS A:

Forjães SC 3-3 RORIZ
MARCA 3-4 Forjães SC
Forjães SC 4-7 ANDORINHAS

INFANTIS B:

Forjães SC 3-6 CÁVADO FC
VIATODOS 3-0 Forjães SC
Forjães SC 4-1 S. VERÍSSIMO
BENJAMINS:
PERELHAL 5-4 Forjães SC
Forjães SC 3-3 GANDRA
GIL VICENTE 2-4 Forjães SC

VETERANOS

Campeonato de VETERANOS do ALTOMINHO:
CHAFÉ 2-6 Forjães SC
Forjães SC 1-2 LANHESES
CORRELHÃ 4-1 Forjães SC
Forjães SC 4-1 CAMPO

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

EUROMASTER IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Abacates recheados

2 abacates, 250 g de gambas, 2,5 dl de natas, ketchup a gosto, sumo de 1 limão, 1 pitada de sal, 1 colher de café de açúcar, 1 pitada de pimenta-branca, 2 copos de conhaque e 4 fatias de pão de forma torradas

Conserve os abacates frios. Lave-os, corte-os ao meio e retire-lhes o caroço. Regue-os com sumo de limão para não oxidarem e recheie-os com as gambas. Misture as natas com o sumo de tomate, o sal, o açúcar, o sumo de limão e a pimenta-branca.

Adicione, por fim, o conhaque. Regue os abacates recheados com este molho e sirva-os com fatias de pão de forma torrado.

Peru recheado

1 peru grande; 150g de manteiga ou margarina; 50g de toucinho; 400g de carne de porco; 100g de fiambre; 150g de presunto; 200g de miolo de pão; 1.5dl de leite; 2 ovos inteiros; 1 colher de sopa de pickles; 1 colher de sopa de azeitonas; 3 cenouras; 2 cebolas; 1 dente de alho; salsa; sal; pimenta e vinho branco

Arranje o peru como habitualmente. Passe pela máquina o presunto, o toucinho, o fiambre, a carne de porco e os miúdos do peru. À parte, pique uma cebola e coza-a brandamente com 1 colher de sopa de margarina. Junte às carnes picadas o alho, salsa, as azeitonas e os pickles picados. Adicione o miolo do pão amolecido no leite e uma cenoura cozida cortada em tiras. Junte os ovos inteiros e tempere com sal e pimenta. Recheie o papo do peru, cosendo-lhe a pele com uma agulha e linha. Ate o peru e coloque-o num tabuleiro. Regue com a restante margarina derretida. Leve a assar no forno com as restantes cebola e cenouras e salsa. A meio da cozedura, borriفة com vinho branco. Depois do peru assado, retire as linhas e sirva com forminhas de arroz, cenouras estufadas e agriões.

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de novembro de 2015

O Diretor de "O Forjanense"
Carlos Gomes de Sá

Palavras Cruzadas (soluções)

Verticais

1ª toada; brilhante = 2ª a; coma-
dre; u = 3ª pa; m; p; u; p. r. = 4ª
ara; ter = 5ª am; e; o; s; no = 6ª
6ª verosimil = 7ª ti; a; s; o; ai =
8ª ra; sam; ida = 9ª ir; t; d; a; t.
= 10ª p; cenoura; e = 11ª asaro;
muro; íates =

Horizontais

1ª tapar; tripa = 2ª o; aliviar; s
= 3ª a. c.; a; e; i; ca = 4ª dom;
ara; ter = 5ª am; e; o; s; no = 6ª
apressado = 7ª a. d.; a; i; m; um
= 8ª uru; amo; ar; a; r; e; = 9ª re; a; i; i;
ar = 10ª e; prelada; o = 11ª Ou-
rém; íates =

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º cobrir; víscera =
2º consolar
= 3º Antes de Cristo; aqui = 4º donativo; altar dos sacrifícios; possuir = 5º sigla do Amazonas; laço = 6º ligeiro = 7º

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

aliança democrática; número cardinal = 8º ave galinácea do Brasil; patrão; sapo da região amazônica = 9º nota musical; atmosfera = 10º superiora de um convento = 11º vila portuguesa; barcos de luxo =

Verticais

1º boato; brilhante = 2º mulher mexeriqueira = 3º instrumento agrícola; partido republicano = 4º fileira; época; medida de superfície = 5º graceja; preposição = 6º semelhante a verdade = 7º significativo de teu; gemido = 8º sigla da televisão italiana; tio da América; partida = 9º seguir; antigo testamento = 10º planta umbelífera, hortense = 11º planta vivaz e medicinal; paredes =

soluções pág. 15

Saúde em destaque

Síndrome de Sjögren

A **Síndrome de Sjögren** é uma doença auto-imune crónica, lentamente progressiva, em que o sistema imunológico do próprio corpo do paciente, por erro, ataca as glândulas produtoras da lágrima e da saliva, resultando em **xerostomia (falta de saliva)** e **ressecação ocular**.

Os linfócitos infiltram-se por estas glândulas provocando diminuição da produção de saliva e lágrimas.

As manifestações iniciais podem ser ressecamento das mucosas, decorrendo 8 a 10 anos desde os primeiros sintomas ao desenvolvimento pleno da doença.

O **principal sintoma oral da Síndrome de Sjogren** é a falta de saliva (xerostomia), também descrito com dificuldade para deglutir alimentos secos, incapacidade de manter a continuidade da fala, sensação de queimadura e ardor, aumento de cáries dentárias e dificuldade no uso de próteses dentárias (dentaduras).

O **comprometimento ocular é outra manifestação principal** da síndrome de Sjogren. Em geral os pacientes queixam-se de ressecamento ocular, com sensação de ter areia ou cascalho (cisco) sob as pálpebras. Outros sintomas incluem queimação, acúmu-

lo de secreções espessas nos ângulos oculares mediais, redução do lacrimejamento, congestão, prurido (comichão), fadiga ocular (cansaço ocular) e aumento da sensibilidade à luz.

Pode também causar secura de pele, nariz e vagina e pode afetar órgãos do corpo, inclusive os rins, vasos sanguíneos, pulmões, trato gastrointestinal, fígado, pâncreas e cérebro.

O Síndrome de Sjögren também pode estar associada à artrite reumatóide, estes pacientes queixam-se com mais frequência de fadigabilidade fácil, febre baixa, mialgias (dores musculares) e artralguas (dores nas articulações). A fadiga e dor nas articulações podem comprometer de forma significativa a qualidade de vida do paciente.

Nove entre dez pessoas com Síndrome de Sjögren são mulheres. Embora a maioria das mulheres diagnosticadas costume estar na menopausa ou ainda com mais idade. Sjögren pode ocorrer também em crianças e adolescente. Mulheres jovens com Sjögren podem apresentar complicações na gravidez.

A causa (ou causas) específica da Síndrome de Sjögren não é conhecida, mas múltiplos fatores provavelmente estão envolvidos, entre os quais os ge-



Marina Aguiar*

néticos, viróticos, hormonais ou suas interações.

A **Síndrome de Sjögren** continua a ser uma doença praticamente incurável. Assim, seu tratamento visa ao alívio dos sintomas e a limitar os efeitos nocivos locais da xerostomia crónica (falta de saliva) e da ceratoconjuntivite seca (olho seco), pela reposição das secreções perdidas. O tratamento, portanto, geralmente é sintomático e de suporte, com fármacos, lágrimas artificiais (nos casos graves, pode ser que os pacientes precisem usá-las com tanta frequência como a cada 30 minutos), corticosteróides, entre outros. Os antiinflamatórios não-esteróides podem ser usados para tratar os sintomas musculoesqueléticos.

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo



FORJÃES
(JUNTA DE FREGUESIA)

8 DE JANEIRO DE 2017

9.00 ÀS 12,30 HORAS

DÊ SANGUE

SÊ DADOR DE MEDULA ÓSSEA

SEJA SOLIDÁRIO



*O Forjanense deseja
a todos os leitores, assinantes e
comunidade em geral
um Santo e Feliz Natal e um
Próspero Ano de 2017.*

Ponto Final

© csa

Neste pódio de final de ano, mês de aniversário deste mensário, temos um "Ponto Final" só com medalhas de ouro, ou seja, vamos atribuir 3 medalhas de ouro, em linha com o espírito natalício. Aliás, e como recordou o Sr. Padre Ledo, na celebração da semana passada, dirigindo-se aos catequizandos, "No Natal, não te esqueças do principal!"

Medalhas de ouro

As vivências dignas de registo, neste mês de dezembro, foram muitas e o pódio é pequeno para tanta iniciativa, fazendo lembrar as obras autárquicas em final de mandato!

Destacamos, em primeiro lugar, aqui meramente uma força de expressão, a Escolas Básica de Forjães, para destacarmos duas iniciativas meritórias ocorridas no início do mês: inauguração da "Casa Funcional" e Atribuição dos Prémios de Mérito e Excelência, ambas descritas nas páginas interiores deste mensário.

A primeira ação, decorreu a 7 de dezembro, tendo como mote "Uma casa dentro da escola. Este projeto, que decorreu durante os meses de verão, visou a construção de uma casa dentro duma sala

de aulas, garantindo os meios necessários para que o corpo docente e não docente pudesse treinar crianças portadoras de deficiência, atividades de vida diárias que lhes serão essenciais ao longo do seu percurso de vida.

A segunda, dois dias depois, ficou marcada por uma conferência do professor Marçal Grilo, o qual entregou as lembranças aos alunos do Quadro de Mérito e Excelência Escolar. Numa altura em que as Bibliotecas Escolares estão de parabéns, assinalando-se 20 anos da sua criação, foi simbólico ouvir um dos seus fundadores, em Forjães, falar da importância da Escola e do valor da leitura.

Ousando meter a foice em seara alheia, questiono se não seriam de deslocar os livros da biblioteca da ACARF (sim, existe!), herdeira da Biblioteca Popular, ainda que batizando o espaço (ala/sala/ prateleira...) com o nome do donatário, dando aos livros a utilidade para que foram criados? E na sede da Junta, também existe biblioteca?

Qual é a taxa de utilização de ambas? E novas aquisições?

Pessoalmente, entendo que o espólio deveria ser reunido num único espaço, a

escola, tanto mais que as bibliotecas escolares podem ser acedidas pelo público em geral e estas até dispõem de um horário alargado e de modernos meios de registo.

Dias depois, o mesmo espaço da Escola Básica voltou a encher-se, desta feita de convivas, para participarem num jantar promovido pela Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2017, que entregou, em jeito de homenagem, lembranças aos antigos comissários.

Recordaram-se os tempos das "Comissões dos ricos" e "dos pobres", como chegou a dizer-se, lembrou-se o festeiro mais antigo, José Neiva (será brevemente figura de destaque em "O que é feito de si?"), bem como as recentes comissões, surgidas de acordo com o mecanismo de "nomeação".

Foi um sarrabulho de recordações!

Ainda no pódio, a Festa de Natal da catequese, isto para distinguir o trabalho que é desenvolvido pelos catequistas. Com uma "paciência de Jó", semanalmente, ao final de um dia de trabalho, lá tiram do seu tempo, para se dedicar, não raramente, aos filhos dos outros, alguns deles com um comportamento que me fazem lembrar uma velha expressão de um familiar "à

vara!..." Se o comportamento nas celebrações dominicais já deixa a desejar, a atitude de algumas crianças, na última festa de Natal, também deixa algo a desejar, mas, e permitam-me a insistência, até porque vejo isto nas escolas, algumas atitudes traduzem falta de regras em casa! O saber estar sentado, o saber respeitar quem está em palco, o saber ouvir, o não andar com os pés em cima dos bancos, o não se pôr em pé à frente das pessoas, quando tem lugar sentado, o não deitar o papel dos chocolates ao chão, o dar lugar às pessoas de mais idade, o pedir licença para passar... são regras que vêm de casa!

Recordar aqui a figura da Fátima do Quintão, ou mesmo da Irmã Arminda, destacando todos os catequistas, a sua entrega e dedicação e, nalguns casos, de resiliência.

Nota final, para a iniciativa que lembrou os autarcas pós 25 de abril, reconhecendo o seu contributo na construção de um percurso democrático, nem sempre fácil, mas uma tônica comum aos anteriores destaques: a dedicação a uma causa!

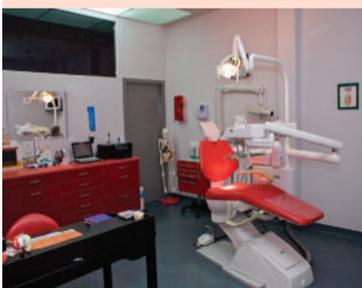
Boas Festas para todos e, glosando o Pe. Ledo, Neste Natal, não se esqueçam do principal!



Dr.ª Marina Aguiar
Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços
para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)



AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.



Aspersão
Microaspersão
Gota-a-gota
Hidroponia
Bancadas
Telas
Redes

Rua de Agra - Apartado 13 - 4741-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com